

Aterro sanitário de Bandeirantes começa operar hoje

BANDEIRANTES

O aterro sanitário de Bandeirantes deu início a sua operação hoje (01). Cerca de 500 toneladas de lixo produzidas pela população mensalmente passam a ser administradas pela Inova Ambiental Transporte de Resíduos. A empresa foi a que venceu o processo licitatório aberto pela Prefeitura de Bandeirantes. O recolhimento dos resíduos nas casas continua sendo feito pela equipe de limpeza pública da Prefeitura, com os mesmos dias e horários de coleta.

Com a implantação do sistema, o antigo lixão (próximo a Pedreira Municipal) e o aterro sanitário (localizada na Rodovia Tsuneto Matsubara sentido Termas Yara) ficam interditados e catadores de recicláveis estarão proibidos de 'garimpar' nos locais. Uma reunião realizada na manhã de sexta-feira (27) no gabinete da Prefeitura de Bandeirantes entre o prefeito Celso Silva, vice-prefeito Romeu Furlan, diretor do SAAE Wilson Aparecido de Souza e promotora pública Virginia

Prado Domingues, com catadores de recicláveis e integrantes da Associação de Catadores Futuro do Amanhã, foi para esclarecimentos sobre a implantação do aterro, legislação ambiental e proibições do garimpo. Também participaram da reunião, vereadores (presidente Sonia Zambone, Claudemir Pedro e Valbeti Palugan) e secretários municipais.

Segundo o vice-prefeito Romeu Furlan, apesar da questão da implantação do aterro sanitário estar sendo discutido e estruturado ao longo de vários anos, a reunião foi importante para que as famílias que utilizam o lixão como local de garimpo de materiais recicláveis saibam sobre o que determina a lei e no que a Prefeitura poderá auxiliar e como. "Sabe-se que há um problema social ali e estamos buscando alternativas para dar suporte necessário", mencionou.

Conforme o prefeito Celso Silva, uma ação civil pública está tramitando desde 2001. "A responsabilidade do gestor é dar a correta destinação do lixo, que é um problema não só daqui, mas mundial



Reunião sobre início da operação do aterro sanitário

e todos têm a responsabilidade de buscar alternativas e soluções. Contudo, localmente, ali no lixão há um problema social em que gerações de famílias garimpam e utilizam ali como meio de vida. Mas com a implantação do aterro, isso não será mais possível. Vamos buscar alternativa via projeto de lei, que será encaminhado à Câmara, para que temporariamente,

a municipalidade possa promover subvenção de auxílio às famílias. A Secretaria de Ação Social já está realizando o cadastramento de todos. E quanto à coleta seletiva, temos a Associação Futuro do Amanhã, que vamos também buscar alternativas para que seja melhorado o serviço, que está interrompida", indicou. Na oportunidade, Celso Silva citou que a obra de implantação do

aterro sanitário foi investimento com verba federal conquistada pelo então senador, hoje vice-presidente de Agronegócios do Banco do Brasil, Osmar Dias.

O aterro sanitário de Bandeirantes fica numa área com mais de 90 mil m² e visa solucionar parte dos problemas causados pelo excesso de lixo gerado pela população. (Foto Luiz Sérgio)

PPS com o 'Pé na Estrada'

C.PROCÓPIO BANDEIRANTES

Realizado no sábado (28), em Cornélio Procópio, encontro entre militantes e membros dos diretórios municipais do PPS através do projeto 'Pé na Estrada', trabalho de estratégia, fortalecimento e estruturação da sigla visando as eleições municipais para o próximo ano. O presidente do diretório estadual, deputado federal Rubens Bueno, também passou por Santo Antonio da Platina esta semana.

O presidente do diretório em Bandeirantes, vereador Valbeti Palugan, reuniu-se com Bueno e também com o deputado estadual Tercilio Turini. "Durante a reunião que tivemos com o



presidente estadual foi tratado sobre questões políticas no Brasil e no Estado, e claro, nos municípios. Especificamente, em Bandeirantes, o diretório municipal terá a

prerrogativa de definir as coligações, ou mesmo ir na majoritária, para as eleições de 2016, sem qualquer interferência do diretório estadual", afirmou Palugan.

Prefeituras planejam dia de protesto e intensificam medidas contra crise

CURITIBA BANDEIRANTES

As prefeituras do Paraná estão planejando a realização de um dia de protesto contra a crise política, econômica e institucional do País. Em resposta a esse cenário, prefeitos de todas as regiões do Estado também vão definir, em conjunto, novas ações que serão tomadas para reduzir os gastos públicos.

A definição do dia de protesto e das medidas a serem tomadas acontece a partir das 9h desta terça-feira (01) na reunião que a diretoria da AMP (Associação dos Municípios do Paraná) promove na sua sede, em Curitiba, com os representantes das 19 associações regionais de municípios do Estado.

Para o presidente da AMP e prefeito de Assis Chateaubriand, Marcel Micheletto, a crise econômica do País está agravando a desigualdade existente na distribuição de receitas entre a União, os Estados e os Municípios. "Mesmo sendo o lugar onde todos os tributos são gerados e onde vivem as pessoas, as prefeituras recebem menos de 20% de todos os impostos que o Governo Federal arrecada, não ganham um só tostão das contribuições e absorvem encargos cada vez maiores e mais pesados. Não

podemos mais aceitar que esta brutal desigualdade continue", denuncia.

NÚMEROS DA CRISE - Na reunião com os representantes das associações, Micheletto vai apresentar os números referentes aos recursos que as prefeituras do Paraná perderam ou deixaram de receber devido à crise econômica e ao posicionamento do Governo Federal de contingenciar despesas para os Estados e municípios.

Esses dados referem-se principalmente aos chamados RAPs-Restos a Pagar (valores devidos pela União às prefeituras), ao FPM (Fundo de Participação dos Municípios) e às emendas parlamentares (recursos garantidos por meio dos deputados federais e senadores, mas contingenciados por imposição do Governo Federal).

O presidente da AMP tem denunciado o cenário de crise das prefeituras antes mesmo de assumir o cargo, no início de junho. E convoca a população a se integrar ao movimento dos prefeitos. "As pessoas precisam entender que a situação é grave e que elas devem apoiar os prefeitos nestas reivindicações. Caso contrário, a própria população será prejudicada. Os municípios estão sangrando e vão morrer se o pacto federativo não for revisto", adverte. (Da assessoria)

Comemoração

Pontal Negócios Imobiliários completa 17 anos de atendimento

São 17 anos de sucesso, graça a confiança e fidelidade depositada pela comunidade em nossos empreendimentos e prestação de serviços!

EMPREENHIMENTOS:
*Recanto Shangri-la (Água Vermelha/Bandeirantes);
*Condomínio Rural Invernada (Bairro Invernada/Bandeirantes);
*Conjunto de Moradias (Bairro Carvalho Henrique/Bandeirantes);
*Residencial Riviera do Pontal (Margem da Represa Canoa I - Distrito São Joaquim do Pontal/Itambaracá);
*Residencial Bela Vista (Jaboti)

INTERMEDIACÕES (vendas):
*Edifício Zamboni (apartamentos novos/Bandeirantes)
*Imóveis da empresa Santista Alimentos (Jacarezinho);
*Imóveis da Sanbra (em todo Estado o Paraná);
*Imóveis do Residencial Paraíso (Bandeirantes);
*Residencial Luiz Sagae;
*Empresa Cariri (a serviço do Banco do Brasil/Bandeirantes)
*Empresa Assaimenka (a serviço Banco Itaú/Bandeirantes)
*Diversos terrenos urbanos, imóveis residenciais, rurais, comerciais, além de intermediações de empresas;
AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS:

*Empresa Santista Alimentos (em todo o Estado do Paraná);
*Imóveis rurais da empresa Açúcar e Alcool Bandeirantes S/A (Bandeirantes);
*Imóveis rurais e urbanos

Pontal Negócios Imobiliários está há 17 anos prestando serviços de intermediações, consultorias em negociações, seguros lucrativos e fácil liquidez.

Pontal Negócios Imobiliários
R. Eurípedes Rodrigues, 755, Sala 03 - Bandeirantes/PR. Telefones (43) 3542-4495 / 9977-1222